

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO

4º trimestre 2017

2º Semestre 2017

CONTRATO DE GESTÃO

- 001/2013 maio de 2013 -

HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO
ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
ARARANGUÁ

FLORIANÓPOLIS, 2018.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

1 PROJETO EXECUTIVO	3
2 HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO, DE ARARANGUÁ	4
3 PROJETO DE TRABALHO	7
4 ANÁLISE ASSISTENCIAL	8
4.1 Resultados referentes ao 4º trimestre de 2017 e 2º semestre de 2017	8
4.2 Comparativo entre os serviços contratados e realizados no quarto trimestre de 2017 e segundo semestre de 2017.....	9
4.3 Evolução histórica dos serviços.....	9
4.3.1 INTERNAÇÃO (Saídas Hospitalares - Enfermarias e/ou Pronto-Socorro)	10
4.3.2 HOSPITAL DIA.....	10
4.3.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL (serviços ambulatoriais hospitalares)	11
4.3.4 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS (âmbito hospitalar):.....	13
4.3.5 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EXTERNO – SADT	14
5 METAS QUALITATIVAS	16
5.1 Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH):	16
5.2 Atenção ao Usuário.....	17
5.3 Controle de Infecção Hospitalar	18
5.4 Mortalidade Operatória	19
6. ANÁLISE FINANCEIRA DAS METAS	21
6.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial	21
6.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade.....	23

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

1 PROJETO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo, de Araranguá, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

A avaliação proposta neste relatório abrange o **Quarto Trimestre de 2017**, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo, de Araranguá, tem-se como referência os seguintes serviços:

- Internação;
- Hospital Dia;
- Atendimento Ambulatorial;
- Atendimento às Urgências/Emergência, e;
- Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo.

A avaliação da produção variável correspondente às Metas Qualitativas é realizada por meio da análise dos indicadores os quais medem à efetividade da gestão e ao desempenho da Unidade:

- Autorização de Internação Hospitalar;
- Atenção ao Usuário;
- Controle de Infecção Hospitalar, e;
- Taxa de Mortalidade Operatória;

Todas as prerrogativas contratuais presentes no corpo deste relatório, estão balizadas no Contrato de Gestão supracitado, devidamente publicados e passíveis de conferência no sítio eletrônico:

http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=1058&Itemid=547

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

2 HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO, DE ARARANGUÁ

A seguir serão apresentadas informações constantes no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) referente às características técnicas da Unidade Hospitalar em tela, a fim de apresentação de sua natureza bem como os serviços habilitados:

- **HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ – CNES 2691515**
- **Dep. AFFONSO GHIZZO**
- Hospital Geral, Administração Direta Estadual
- Organização Social: Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
- Gestão: Estadual
- Localização: Araranguá

O município de Araranguá está localizado no extremo sul catarinense, pertence a 22ª Regional de Saúde a qual atende a 15 municípios (Araranguá, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Sombrio, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Timbé do Sul e Turvo).

O Hospital Regional de Araranguá conta com:

- ✓ Corpo Clínico:
 - 84 médicos, nenhum estatutário

- ✓ Exames Diagnósticos e Suporte a Vida:
 - 2 apº Raio X
 - 1 tomógrafo computadorizado
 - 2 ultrassons ecógrafos
 - 1 ultrassom Doppler colorido
 - 9 berços aquecidos
 - 3 equipamentos de fototerapia
 - 5 incubadoras

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- 1 marcapasso temporário
- 4 ECG
- 1 endoscópio digestivo

- ✓ Espaço físico para assistência:
 - EMERGÊNCIA
 - 4 consultórios médicos
 - 1 salas de acolhimentos com classificação de risco
 - 1 sala de atendimento a paciente crítico/grave com 2 leitos
 - 1 sala de repouso/obsevação feminino com 3 leitos
 - 1 sala de repouso/observação indiferenciado com 1 leitos
 - 1 sala de repouso/observação masculino com 3 leitos
 - 2 sala de repouso/observação pediátrica com 4 leitos

 - AMBULATÓRIO
 - 9 clínicas especializadas
 - 1 Sala de gesso

 - HOSPITALAR
 - 3 salas de cirurgia, e 1 sala de recuperação com 5 leitos
 - 1 sala de parto normal, e 3 salas de pré-parto com 6 leitos

- ✓ LEITOS = 127
 - Cirúrgico: 15 Cirurgia Geral, 10 Traumato-ortopedia, 10 otorrinolaringologia
 - Clínico: 6 AIDS, 5 Pneumologia, 8 Cardiologia e 24 Clínica Geral

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- Obstétrico: 15 obstetrícia cirúrgica, 11 obstetrícia clínica
- Pediátrico: 12 Pediatria Clínica
- Complementar:
 - UTI Adulto Tipo II , com 10 leitos
 - Hospital Dia: 1 Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico

Disponível em:

http://cnes2.datasus.gov.br/Cabecalho_Reduzido_Competencia.asp?VCod_Unidade=4201402691515

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

3 PROJETO DE TRABALHO

A Executora atenderá com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades abaixo descritas, conforme sua tipologia (unidade hospitalar, ambulatorial, ou outros).

O Serviço de Admissão da Executora solicitará aos pacientes, ou a seus representantes legais, a documentação de identificação do paciente e a documentação de encaminhamento, se for o caso, especificada no fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde.

No caso dos atendimentos hospitalares por urgência, sem que tenha ocorrido apresentação da documentação necessária, a mesma deverá ser entregue pelos familiares e/ou responsáveis pelo paciente, num prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.

O acesso aos exames de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT-Externo) realizar-se-á de acordo com o fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual de Saúde.

Em caso de hospitalização, a Executora fica obrigada a internar paciente, no limite dos leitos contratados, obrigando-se, na hipótese de falta ocasional de leito vago, a encaminhar os pacientes aos serviços de saúde do SUS instalados na região em que a Executora, em decorrência da assinatura deste contrato de gestão, presta serviços de assistência à saúde.

O acompanhamento e a comprovação das atividades realizadas pela Executora serão efetuados através dos dados registrados no SIH - Sistema de Informações Hospitalares, no SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais, bem como através dos formulários e instrumentos para registro de dados de produção definidos pelo Órgão Supervisor. (páginas 28 do CG)

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

4 ANÁLISE ASSISTENCIAL

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo, tem-se como referência os serviços de Internação, Hospital Dia, Consultas, Emergência e SADT Externo, contratados por meio do Contrato de Gestão 001/2013.

4.1 Resultados referentes ao 4º trimestre de 2017 e 2º semestre de 2017

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

	4º Trimestre		
	Contratado	Realizado	% Δ
Internação	1.777	1.195	67,26% da meta
Hospital Dia	82	11	13,41% da meta
Consulta	7.134	5.602	78,53% da meta
Emergência	9.293	9.169	98,66% da meta
SADT	7.252	4.269	58,87% da meta

Tabela 1- quantidade contratada x realizada – 4º Trimestre 2017

	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	% Δ
Internação	3.727	2.947	79,08% da meta
Hospital Dia	172	47	27,33% da meta
Consulta	14.964	12.606	84,24% da meta
Emergência	19.493	21.702	111,33% da meta
SADT	15.211	11.876	78,08% da meta

Tabela 2- quantidade contratada x realizada – 2º Semestre 2017

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

4.2 Comparativo entre os serviços contratados e realizados no quarto trimestre de 2017 e segundo semestre de 2017

O gráfico abaixo demonstra a relação entre as quantidades contratualizadas e as realizadas na Unidade Hospitalar.

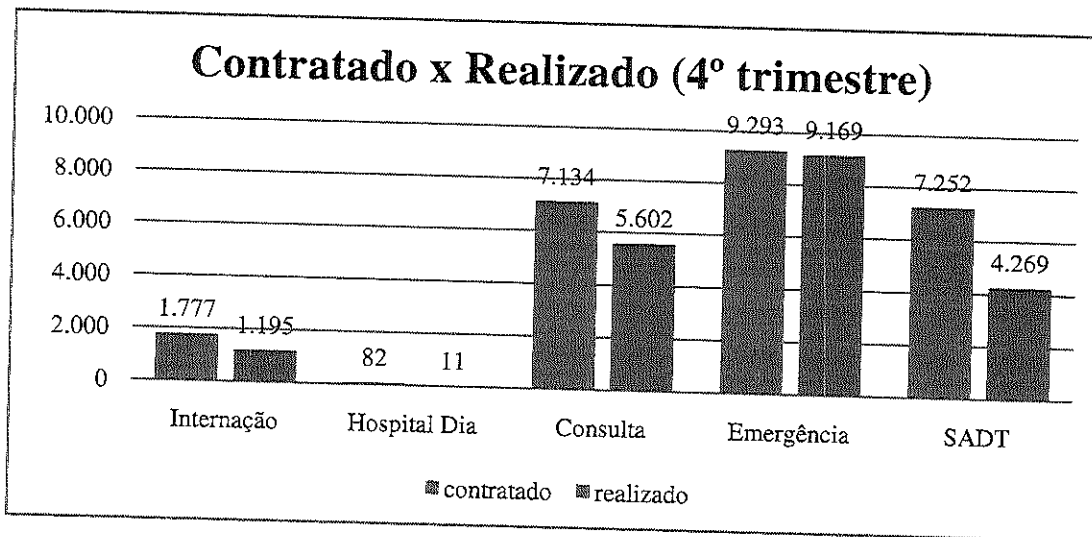


Gráfico 1- Comparativo entre meta contratada x realizada - 4º Trimestre 2017

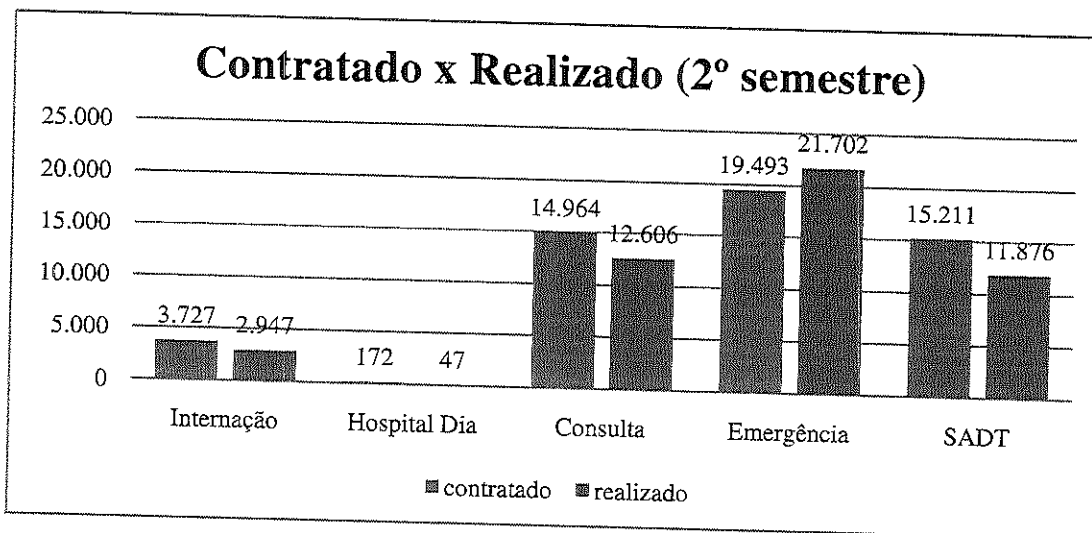


Gráfico 2- Comparativo entre meta contratada x realizada - 2º semestre 2017

4.3 Evolução histórica dos serviços

Os quadros apresentam a distribuição da quantidade contratada (meta) e da quantidade realizada ao longo do período em análise, do Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

4.3.1 INTERNAÇÃO (Saídas Hospitalares - Enfermarias e/ou Pronto-Socorro)

O hospital deverá realizar um número de 650 (seiscentos e cinquenta) saídas/altas hospitalares mensais, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS - Sistema Único de Saúde, distribuídos nas seguintes áreas (página 3 do 2º TA):

INTERNAÇÃO (SAÍDAS HOSPITALARES)	META MENSAL	TOTAL/ANO
Clínica Médica	150	1.800
Clínica Cirúrgica	217	2.604
Obstetrícia	210	2.520
Pediatria	73	876
TOTAL	650	7.800

Tabela 3- metas internação (mensais / anual)

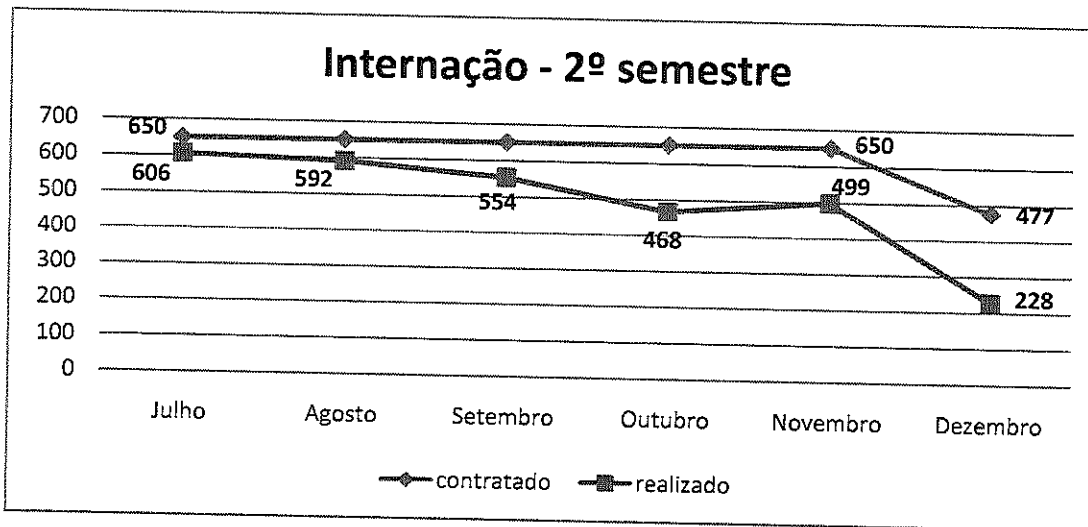


Gráfico 3- distribuição do quantitativo de Internação - 2º Semestre 2017

4.3.2 HOSPITAL DIA

O hospital deverá realizar um número de 30 (trinta) saídas hospitalares/mês em regime de hospital dia, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS - Sistema Único de Saúde. (página 3 do 2º TA)

HOSPITAL DIA CIRÚRGICO	META MENSAL	TOTAL/ANO
TOTAL	30	360

Tabela 4 - metas hospital dia (mensais / anual)

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

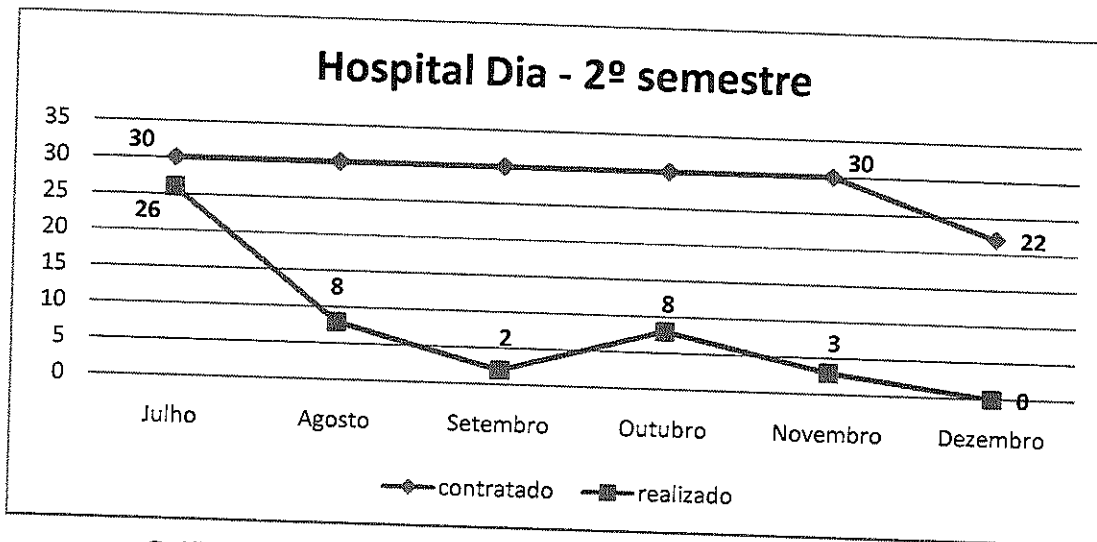


Gráfico 4- distribuição do quantitativo de Hospital Dia - 2º Semestre 2017

4.3.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL (serviços ambulatoriais hospitalares)

O hospital deverá realizar um número de atendimento ambulatorial mensal de 2.610 (dois mil, seiscientos e dez) procedimentos, de acordo com o número de consultórios existentes pelo SUS- Sistema Único de Saúde, distribuídos nas seguintes áreas: (página 4 do 2º TA)

ESPECIALIDADES	META MENSAL	TOTAL/ANO
Cirurgia Geral	240	2880
Clinica Obstétrica	70	840
Clinica Pediátrica	140*	1680
Oftalmologia Catarata	50	600
Oftalmologia Pterígio	50	600
Oftalmologia	320	3840
Otorrinolaringologia	110	1320
Ortopedia e Traumatologia	640	7680
Pneumologia	40	480
Cirurgia Vascular	80	960
Cardiologia	50	600
Urologia	50	600
Neurologia	50	600
Fisioterapia	600	7200

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Psicologia	60	720
Nutrição e Dietética	60	720
TOTAL	2.610	31.320

Tabela 5 - metas ambulatório (mensais / anual)

*Referência para o Estado

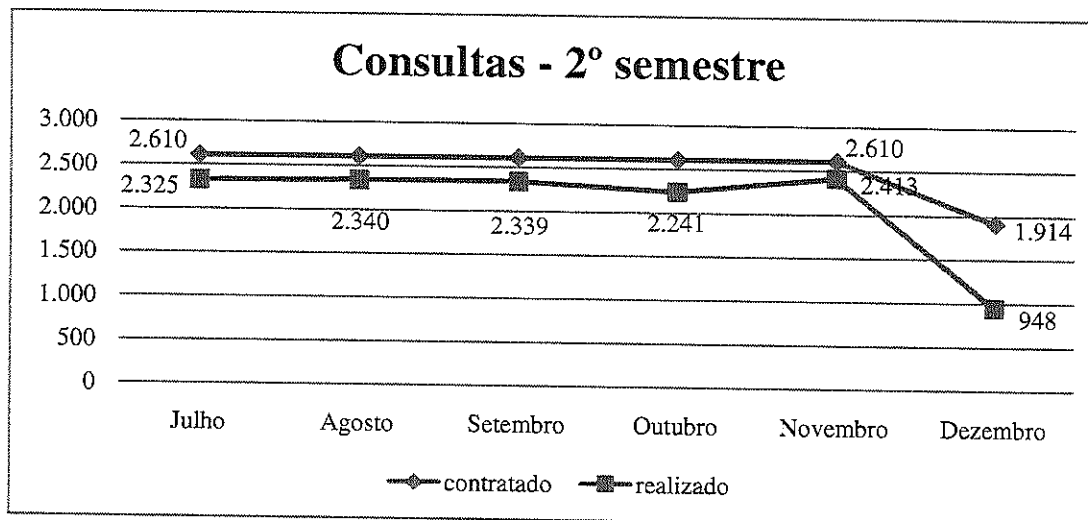


Gráfico 5 - distribuição do quantitativo de consultas ambulatoriais - 2º Semestre 2017

ESPECIALIDADES	META MENSAL	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Cirurgia Geral	240	213	231	206	175	159	86
Clínica Obstétrica	70	90	80	83	89	84	51
Clínica Pediátrica *	140	87	0	0	0	0	0
Oftalmologia Catarata	50	19	5	9	5	39	0
Oftalmologia Pterígio	50	44	48	53	40	41	21
Oftalmologia	320	367	397	688	484	533	269
Otorrinolaringologia	110	85	63	54	18	54	16
Ortopedia e Traumatologia	640	582	604	283	321	252	153
Pneumologia	40	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vascular	80	74	71	31	93	145	40
Cardiologia	50	55	44	37	0	169	0
Urologia	50	45	54	39	58	50	21
Neurologia	50	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia	600	612	629	771	870	805	241
Psicologia	60	18	56	41	50	35	24

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Nutrição e Dietética	60	34	58	44	38	47	26
TOTAL		2.325	2.340	2.339	2.241	2.413	948
Bucomaxilofacial	Não contratualizados	9	4	16	13	15	11
Fonoaudiologia		59	134	88	64	60	42
TOTAL GERAL		2.393	2.478	2.443	2.318	2.488	1.001

Tabela 6 - produção ambulatório - 2º Semestre 2017

4.3.4 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS (âmbito hospitalar):

Atendimento de Urgência/Emergência não referenciado (Porta Aberta) será de 3.400 (três mil e quatrocentos) atendimentos/mês. (página 4 e 5 do 2º TA)

CONSULTA DE URGÊNCIA	META MENSAL	TOTAL/ANO
TOTAL	3.400	40.800

Tabela 7 - metas urgências/emergências (mensais / anual)

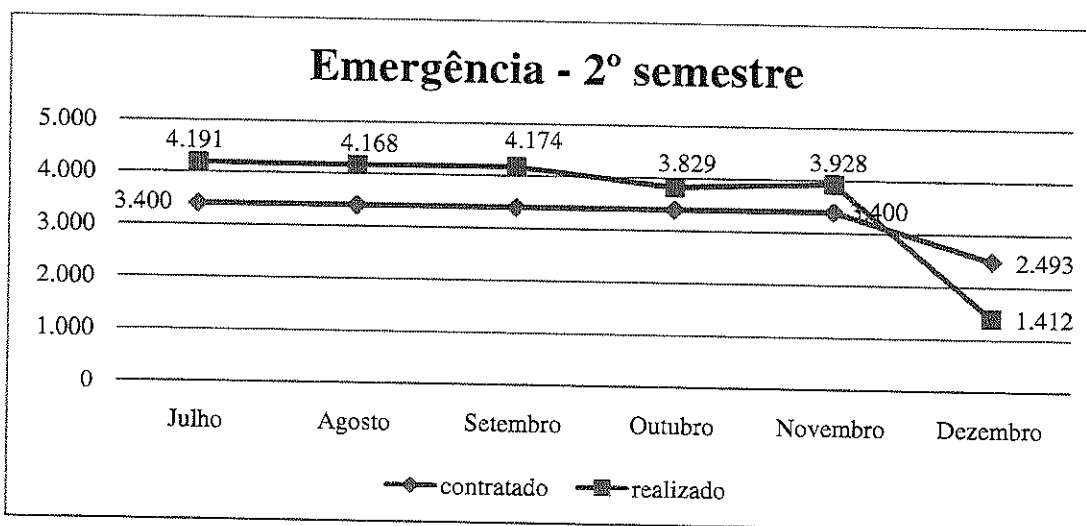


Gráfico 6 - distribuição atendimento urgência/emergência - 2º Semestre 2017

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

4.3.5 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EXTERNO - SADT

*O hospital oferecerá os serviços de SADT abaixo relacionados, na quantidade mensal de 2.653 (dois mil e seiscentos e cinquenta e três) exames, a pacientes **EXTERNOS** ao hospital, isto é, àqueles pacientes que foram encaminhados para realização de atividades de SADT por outros serviços de saúde, obedecendo ao fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual da Saúde, nas quantidades especificadas: (página 5 do 2º TA)*

SADT EXTERNO	META MENSAL	TOTAL/ ANO
Raio X Simples	1800	21600
Raio X Contrastado	25	300
Ultrassonografia	400	4800
Tomografia	208	2496
Endoscopia Digestiva Alta	30	360
Colonoscopia	30	360
Teste Ergométrico	100	1200
Holter		
Ecocardiograma		
EEG	50	600
Mapeamento	10	120
Total	2.653	31.836

Tabela 8 - metas SADT Externo (mensais / anual)

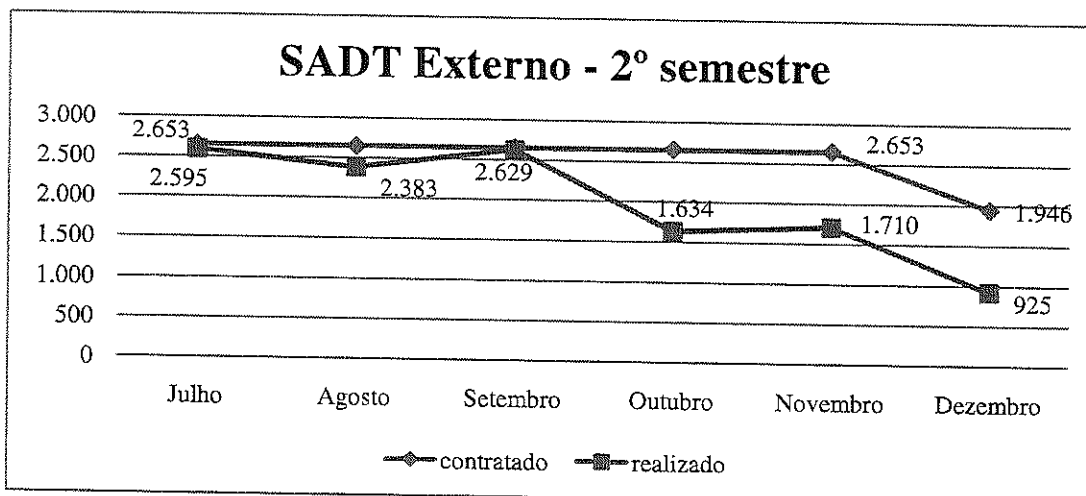


Gráfico 7- distribuição do quantitativo de SADT Externo - 2º Semestre 2017

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

ESPECIALIDADES	META MENSAL	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Raios-X simples	1.800	2.000	1.714	2.062	1.457	1.386	758
Raios-X contrastado	25	5	10	3	1	0	0
Ultrassonografia	400	259	292	0	0	0	0
Tomografia	208	186	256	378	104	143	85
Endoscopia digestiva alta	30	27	25	27	27	21	14
Colonoscopia	30	27	22	22	18	13	16
Teste ergométrico	100	85	54	127	17	141	47
Holter							
Ecocardiograma							
EEG	50	0	0	0	0	0	0
Mapeamento	10	6	10	10	10	6	5
TOTAL	2.653	2.595	2.383	2.629	1.634	1.710	925

Tabela 9 - produção SADT Externo - 2º Semestre 2017

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

5 METAS QUALITATIVAS

Os Indicadores de Qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Trimestralmente, serão reavaliados os Indicadores de Qualidade podendo os mesmos ser alterados ou introduzidos novos parâmetros e metas sendo que o alcance de um determinado indicador no decorrer de certo período, torna esse indicador um pré-requisito para que outros indicadores mais complexos possam ser avaliados.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador consiste no seu cumprimento, sendo resultado **do Quarto Trimestre de 2017**.

Segue, abaixo, o acompanhamento dos indicadores propostos para os meses em análise.

5.1 Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH):

Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. A meta é a atingir é apresentação da totalidade (100%) das AIH autorizadas pelo gestor referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados em meio magnético, (CD ROM, salvo em formato SISAIH), contendo exclusivamente AIH's do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações até o vigésimo dia de cada mês. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da SES não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo e não deverão ser remetidas para a SES. (página 46 do CG)

O quadro abaixo demonstra a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.

Indicador	Meta	Avaliação	
		Dados Enviados à GESOS	Dados DATASUS
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar	Apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas, enviados em meio magnético a GESOS	1.206	1.208
		100,17% de cumprimento de metas.	

Tabela 10 - proporcionalidade de AIH - 4º Trimestre 2017

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

5.2 Atenção ao Usuário

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário. Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com identificação do autor, e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

O quadro abaixo apresenta dados relativos à Atenção ao Usuário, a partir da avaliação da percepção de qualidade do serviço.

Indicador	Meta	Avaliação	
Resolução de Queixas	Resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas
		10	10
		100,00% de cumprimento de metas.	

Tabela 2 - queixas recebidas – 4º trimestre 2017

A pesquisa de satisfação do usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatorios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. Os modelos dos questionários deverão ser avaliados pelo Órgão Supervisor. Os dados devem ser até o vigésimo dia de cada mês imediatamente subsequente. (páginas 45 e 46 do CG)

	4º TRIMESTRE		
	TOTAL PACIENTES	TOTAL ENTREVISTAS	% Δ
CLÍNICA MÉDICA	499	93	18,64%
CLÍNICA CIRÚRGICA	322	72	22,36%
OBSTETRÍCIA	294	60	20,41%

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

PEDIATRIA	80	28	35,00%
AMBULATÓRIO	5.602	999	17,83%

Tabela 3 - pesquisa de satisfação do usuário - 4º trimestre 2017

5.3 Controle de Infecção Hospitalar

Com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar apresentamos os indicadores a serem monitorados no ano de 2010 que incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sangüínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto.

Definições:

- Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.*
- Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sangüínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto: número de infecções hospitalares na corrente sangüínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.*
- Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto: número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.*

Os critérios adotados são os estabelecidos pelo NNISS (National Nosocomial Infection Surveillance System) que é a metodologia utilizada pelo CDC (Center for Disease Control)-EUA.

Obs: As infecções primárias da corrente sangüínea incluem as infecções confirmadas laboratorialmente e as sepses clínicas.

A meta consiste em enviar um relatório elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto, até o dia 20 do mês imediatamente, que contenha o valor das taxas no mês, a análise dos resultados encontrados no período em relação à mediana e/ou diagrama de controle e as medidas implementadas, quando se fizerem necessárias. (páginas 46 e 47 do CG)

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

O quadro abaixo apresenta dados relativos à qualidade da assistência na área de infecção hospitalar a partir de critérios estabelecidos pelo NNISS (National Nosocomial Infection Surveillance System).

INDICADORES	4º TRIMESTRE 2017
DIH - UTI Adulto	9,73
DIIH/CS/CVCentral - UTI Adulto	4,53
Taxa de Utilização de CVC - UTI Adulto	47,67%

Tabela 4 - Controle de Infecção Hospitalar - média 4º Trimestre 2017

5.4 Mortalidade Operatória

Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia acompanharemos como indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Definições:

- *Taxa de Mortalidade Operatória:* número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificados por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.
- *Taxa de Cirurgias de Urgência:* Número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais.

A meta consiste em enviar um relatório elaborado pela Comissão de Óbitos, até o dia 20 do mês imediatamente, no qual conste a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice e a Taxa de Cirurgias de Urgência. (página 47 do CG)

O quadro abaixo apresenta dados relativos ao desempenho assistencial na área de cirurgia, a partir Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA).

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Indicador	Realizado Média/Mês
<i>Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology)</i>	
Paciente saudável	0,00%
Doença sistêmica moderada, sem limitação das funções vitais	0,00%
Doença sistêmica severa, com funções vitais comprometidas	0,00%
Doença sistêmica severa com ameaça à vida	0,00%
Paciente moribundo, morte esperada nas próximas 24h com ou sem intervenção cirúrgica	0,00%
Indicador	Realizado Média/Mês
Taxa de Mortalidade Operatória	0,00 %
Indicador	Realizado Média/Mês
Taxa de Cirurgias de Urgência	53,88%

Tabela 5 - Mortalidade Operatória - 4º Trimestre 2017

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

6. ANALISE FINANCEIRA DAS METAS

I - Com a finalidade de estabelecer as regras e o cronograma do Sistema de Pagamento ficam estabelecidos os seguintes princípios e procedimentos:

*1. A atividade assistencial da **Executora** subdivide-se em 5 (cinco) modalidades, conforme especificação e quantidades relacionadas no ANEXO TÉCNICO I – Plano de Trabalho, nas modalidades abaixo assinaladas:*

(X) Internação (Enfermaria e Pronto-Socorro)

(X) Hospital Dia

(X) Atendimento Ambulatorial

(X) Atendimento a Urgências

(X) Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo

() Outros Atendimentos

*1.1 As modalidades de atividade assistenciais acima assinaladas referem-se à rotina do atendimento a ser oferecido aos usuários da unidade sob gestão da **Executora**.*

*2. Além das atividades de rotina, o Hospital Regional de Araranguá – Deputado Affonso Guizzo poderá realizar outras atividades, submetidas à prévia análise e autorização do **Órgão Supervisor**;*

*3. O montante do orçamento econômico-financeiro Hospital Regional de Araranguá – Deputado Affonso Guizzo, para o exercício de 2017, fica estimado em **R\$ 42.799.631,04** (quarenta e dois milhões, setecentos e noventa e nove mil, seiscentos e trinta e um reais, com quatro centavos);*

6.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

(Parte Fixa do Contrato de Gestão – 90%)

*2.1 Os ajustes dos valores financeiros decorrentes dos desvios constatados serão efetuados nos meses subsequentes aos períodos de avaliação, que ocorrerão **semestralmente**.*

2.2 A avaliação e análise das atividades contratadas constantes deste documento serão efetuadas conforme explicitado nas Tabelas que se seguem. Os desvios serão analisados em

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

relação às quantidades especificadas para cada modalidade de atividade assistencial especificada no ANEXO TÉCNICO I – Plano de Trabalho e gerarão uma variação proporcional no valor do pagamento de recursos a ser efetuado à *Executora*, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada no item 04 (quatro) deste ANEXO TÉCNICO II. (página 11 do 2º TA)

	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
INTERNAÇÃO / HOSPITAL DIA / AMBULATÓRIO / SADT Externo / URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade X orçamento do hospital (R\$)
	Menos que 70% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade X orçamento do hospital (R\$)

Tabela 6 - Valoração dos desvios nas quantidades de atividade assistencial

Considerando a análise da Produção Assistencial, tabela 2, pode-se identificar que os serviços de Internação, Hospital Dia, Consulta e SADT apresentaram variação percentual de produção inferior a 85%. Assim, de acordo, o 2º TA (página 11), consideram-se não cumpridas as metas dos serviços respectivos, gerando um desconto pelo não cumprimento dos quesitos no semestre no valor de R\$ 1.656.345,72.

DESCONTOS HRDAG								
2º Semestre 2017								
ESTRATIFICAÇÃO DO DESCONTO	PERCENTUAL	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro*	TOTAL
VALOR GLOBAL MÊS	100,00%	R\$ 3.566.635,92	R\$ 3.566.635,92	R\$ 3.566.635,92	R\$ 3.566.635,92	R\$ 3.566.635,92	R\$ 2.615.533,01	R\$ 20.448.712,61
VALOR FIXO	99,00%	R\$ 3.209.972,33	R\$ 3.209.972,33	R\$ 3.209.972,33	R\$ 3.209.972,33	R\$ 3.209.972,33	R\$ 2.353.979,71	R\$ 18.403.841,35
VALOR VARIÁVEL	9,00%	R\$ 320.997,23	R\$ 320.997,23	R\$ 320.997,23	R\$ 320.997,23	R\$ 320.997,23	R\$ 235.397,97	R\$ 1.840.384,13
INVESTIMENTO	1,00%	R\$ 35.666,36	R\$ 35.666,36	R\$ 35.666,36	R\$ 35.666,36	R\$ 35.666,36	R\$ 26.155,33	R\$ 204.487,13
TOTAL	100,00%	R\$ 3.566.635,92	R\$ 3.566.635,92	R\$ 3.566.635,92	R\$ 3.566.635,92	R\$ 3.566.635,92	R\$ 2.615.533,01	R\$ 20.448.712,61

* Valor Proporcional aos 22 dias de execução do CG nº 01/2013

INDICADORES ASSISTENCIAIS - SEMESTRAL - RECEBIDO		
VALOR FIXO TOTAL (repassado no semestre)		
	Distribuição % do Recurso (90%)	Valor Correspondente ao Serviço
Internação	68%	R\$ 12.514.612,12
Hospital Dia	3%	R\$ 552.115,24
Ambulatório	6%	R\$ 1.104.230,48
Urgências	16%	R\$ 2.944.614,62
SADT Externo	7%	R\$ 1.288.268,89
TOTAL	100%	R\$ 18.403.841,35

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	% Δ
Internação	3.727	2.947	79,07%
Hospital Dia	172	47	27,33%
Consulta	14.964	12.606	84,24%
Emergência	19.493	21.702	111,33%
SADT	15.211	11.876	78,08%

INTERNAÇÃO		CONSULTA	
VALOR CORRESPONDENTE AO SERVIÇO "INTERNAÇÃO"	R\$ 12.514.612,12	VALOR CORRESPONDENTE AO SERVIÇO "CONSULTA"	R\$ 1.104.230,48
Δ% DE CUMPRIMENTO DA META	79,07%	Δ% DE CUMPRIMENTO DA META	84,24%
REGRA CONTRATUAL PARA Δ% RESULTANTE	RECEBER 90% DO VALOR DESTINADO AO SERVIÇO	REGRA CONTRATUAL PARA Δ% RESULTANTE	RECEBER 90% DO VALOR DESTINADO AO SERVIÇO
DESCONTO CORRESPONDENTE À 10% DO VALOR DESTINADO À INTERNAÇÃO	R\$ 1.251.461,21	DESCONTO CORRESPONDENTE À 10% DO VALOR DESTINADO AO CONSULTA	R\$ 110.423,05

SADT EXTERNO		HOSPITAL DIA	
VALOR CORRESPONDENTE AO SERVIÇO "SADT EXTERNO"	R\$ 1.288.268,89	VALOR CORRESPONDENTE AO SERVIÇO "HOSPITAL DIA"	R\$ 552.115,24
Δ% DE CUMPRIMENTO DA META	78,08%	Δ% DE CUMPRIMENTO DA META	27,33%
REGRA CONTRATUAL PARA Δ% RESULTANTE	RECEBER 90% DO VALOR DESTINADO AO SERVIÇO	REGRA CONTRATUAL PARA Δ% RESULTANTE	RECEBER 70% DO VALOR DESTINADO AO SERVIÇO
DESCONTO CORRESPONDENTE À 10% DO VALOR DESTINADO AO SADT EXTERNO	R\$ 128.826,89	DESCONTO CORRESPONDENTE À 30% DO VALOR DESTINADO AO HOSPITAL DIA	R\$ 165.634,57

VALOR TOTAL DE DESCONTO SEMESTRAL	R\$ 1.656.345,72
-----------------------------------	------------------

Tabela 16 – Cálculo para identificação de desconto assistencial

6.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

3.1 9% (nove por cento) do valor mencionado no item 03 (três) será repassado mensalmente, vinculado à avaliação dos indicadores de qualidade e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico III - Indicadores de Qualidade do Contrato de Gestão nº 01/2013;

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

3.2 A avaliação da parte variável será realizada a cada **trimestre**, podendo gerar um ajuste financeiro **a menor** nos meses subseqüentes, dependendo do percentual de alcance dos indicadores, pelo Hospital Regional de Araranguá - Deputado Affonso Guizzo; (página 7 do 1º TA)

Para a análise do impacto financeiro dos Indicadores de Qualidade considera-se o valor correspondente a esses indicadores, conforme o percentual atribuído a cada um deles (25% para cada indicador). Os indicadores de qualidade analisados consistem em: Qualidade da Informação, Atenção ao usuário, Mortalidade operatória e Controle de Infecção Hospitalar.

- Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 01/2013

Hospital Regional Deputado Affonso Ghizzo
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
- 4º trimestre 2017 -

REPRESENTANTES DA SES	
<i>Jônio Wagner Contente</i>	(<input checked="" type="checkbox"/>) aprovado / () não aprovado Ass: <i>[Assinatura]</i>
	() aprovado / () não aprovado Ass:
REPRESENTANTES DA SPG	
Josiane Laura Bonato	() aprovado / () não aprovado Ass:
Gilberto de Assis Ramos	() aprovado / () não aprovado Ass:
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA	
Ana Maria Dantas de Almeida	() aprovado / () não aprovado Ass:
Mario Silva Monteiro	() aprovado / (<input checked="" type="checkbox"/>) não aprovado Ass: <i>[Assinatura]</i>
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE ARARANGUÁ	
Patrícia Gomes Jhones Paladini	(<input checked="" type="checkbox"/>) aprovado / () não aprovado Ass: <i>[Assinatura]</i>
	() aprovado / () não aprovado Ass:
REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE - AMESC	
Diogo Copetti Silveira	(<input checked="" type="checkbox"/>) aprovado / () não aprovado Ass: <i>[Assinatura]</i>
Cleonice Lima Silvano	() aprovado / () não aprovado Ass:
REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ARARANGUÁ	
Daniel Viriato Afonso	() aprovado / () não aprovado Ass:
José Carlos da Rosa	() aprovado / () não aprovado Ass:
REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARANGUÁ	
Evelyn Elias	() aprovado / () não aprovado Ass:
Lidia Beatriz Périco Pirolla	(<input checked="" type="checkbox"/>) aprovado / () não aprovado Ass: <i>[Assinatura]</i>